

## Os 20 anos da APM na Educação e Matemática

Para comemorar os 10 da Agenda, a equipa responsável pela edição de 1998/1999, deu um contributo para uma história concisa da APM, através da voz dos seus Presidentes. Pela sua relevância vão ser republicados esses depoimentos.

### Matemática 2001 — um projecto da APM



Quais os aspectos mais relevantes que marcaram a vida da APM entre 1995 e 1997 ... ?

Escolhi destacar o projecto Matemática 2001 que me parece ser uma iniciativa de grande importância em que a associação se envolveu e cujos primeiros resultados, já divulgados num relatório preliminar, constituem um elemento importante de reflexão e debate para os professores de Matemática.

A APM tem sido sempre um interveniente activo em todo o processo de renovação do ensino da Matemática, quer no ensino básico, quer no ensino secundário. É um papel que assumiu desde a sua criação, e que tem vindo a aprofundar ao longo dos anos. Durante muito tempo, o foco da intervenção da APM centrou-se, naturalmente, nos programas que todos sabíamos desadaptados das necessidades actuais. Com a revisão curricular de 1991, que já incorpora muitas das novas perspectivas da educação matemática, continuamos a sentir que o nível de insucesso dos alunos é fortemente preocupante. Para além dos programas era preciso prestar atenção às práticas pedagógicas, às condições de trabalho e à formação dos professores. Não havendo estudos de conjunto, era importante fazer um diagnóstico da situação e das suas causas.

Envolver os professores nesta discussão reflectindo sobre a sua situação concreta, as suas dificuldades e as carências das escolas constituiu uma preocupação presente em todas as fases do seu desenvolvimento. Fez-se um inquérito e ouviram-se os professores nas escolas; discutiram-se os resultados dos inquéritos e das reuniões, elaboraram-se recomendações; alargou-se a discussão a todos os professores de Matemática interessados. Só pela dinâmica conseguida e pela qualidade do Relatório Preliminar, já teria valido a pena o esforço empreendido. Este é sem dúvida um projecto marcante na vida da APM.

Ana Vieira Lopes. Presidente da APM — 1995/97

### APM — Idade adulta

Quem se recorda das primeiras reuniões em que se preparou a criação da APM, dos primeiros momentos da APM, não pode deixar de lhe associar alguma irreverência e vontade

de de afirmação. De certo modo atitudes análogas às da adolescência. Foram tempos interessantes, em que a envergadura das tarefas que planeávamos suscitavam dúvidas frequentes, porém facilmente ultrapassáveis pela enorme vontade de afirmação e de marcação da diferença. Então, pequenas conquistas geravam enormes alegrias e essa é também uma atitude própria da adolescência.

Hoje sentimos a solidez e a força das obras realizadas. Seguramente a ninguém passa pela cabeça que a *Educação e Matemática* não vai sair com a qualidade que lhe reconhecemos, ou que em algum ProfMat vão faltar intervenções activas dos participantes com o valor a que nos habituámos. A contribuição de mais de quatro mil sócios reais garante-nos um rendimento seguro que nos permite agir com grande confiança.

Surgem então as grandes responsabilidades da idade adulta. Hoje encaramos projectos da envergadura do 2001 que em 1998 vai alimentar uma reflexão alargada sobre a situação e perspectivas do ensino da Matemática em Portugal. Organizamos e desenvolvemos planos de formação arrojados, que envolvem muitos formadores e formandos, como o T3 ou o do 1º Ciclo, que cobrem quase todo o país e se inserem em protocolos com entidades exteriores tanto privadas como públicas. Temos vários núcleos e grupos de trabalho activos que nos garantem vários tipos de intervenções. Hoje sentimos o peso de uma imagem pública reconhecida e que por isso mesmo tem de ser cuidada. De uma gestão de recursos quase cascaira passámos a uma gestão pesada de recursos vários. Dos pequenos desafios que nós próprios criávamos passámos a encarar muitos desafios que a escola e a sociedade nos colocam.

Sem qualquer ordem valorativa, temos de olhar para os próximos anos em várias frentes de trabalho: novos protocolos de cooperação; colaboração e pareceres em vários campos; intervenção sobre medidas educativas; melhoramento da organização e gestão dos recursos; criação de condições para ampliar a participação de mais professores; desenvolvimento dos núcleos; desenvolvimento de projectos educativos e da articulação com a investigação; publicações sobre o ensino da matemática e sobre a matemática. O ano 2000 será o ano internacional da matemática, será que a APM poderia ter melhor desafio para enfrentar na plenitude da sua idade adulta?

Cristina Loureiro. Presidente da APM — 1998/1999

